



MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO DO HIV E ISTS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: Jairo Marcio Moreira da SILVA¹, Zawana Nerissa Henrique de LIMA², Francisco Moises Ferreira de SOUZA², Odaleia de Oliveira FARIAS² **Orientador:** Marli Teresinha Gimenez GALVÃO³
Universidade Federal do Ceará *jairomarcio16@gmail.com*

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 induziu a revisão de muitas ações e comportamentos, incluindo as ações extencionistas de universidades. Nesse contexto, o papel das redes sociais proporcionou a criação de ambientes de interação social, permitindo o compartilhamento de informações relativas à educação em saúde, com vistas à sensibilização para a adoção de hábitos saudáveis e preventivos, e proporcionou a criação de canais de comunicação, aproximando profissionais e população geral.

OBJETIVO

Descrever o impacto da utilização de redes sociais como ferramenta para prevenção de HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

MATERIAL E MÉTODO

Pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, realizada por discentes da Universidade Federal do Ceará a partir de sua atuação no gerenciamento de postagens em perfil do Instagram do grupo de estudos Núcleo de Estudos em HIV/aids e Doenças Associadas, entre março e dezembro de 2020.

RESULTADOS

Durante dez meses foram realizadas 29 publicações, resultando em 1181 curtidas, além de comentários e compartilhamentos. O engajamento verificado nas postagens indica o interesse da população sobre o tema, influência positiva dos conteúdos disseminados com a comunidade e chama atenção para o potencial de utilização dessas mídias como ferramenta de saúde. A experiência assinala possíveis impactos das mídias sociais sobre os processos de saúde e doença, alterações nas relações profissional - comunidade e no empoderamento do usuário na busca por informação.



Fonte: Neaids

CONCLUSÃO

As mídias sociais assumiram relevante papel na disseminação de informações para prevenção de IST durante a pandemia de Covid-19, contribuindo exitosamente para o fortalecimento das comunidades na busca de conteúdo confiável.

REFERÊNCIAS

- Lima et al. Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. *Revist Society and Development*, 2021; 10(2): 1-7.
- Netto et al. Sociabilidades "positivas" em rede: narrativas de jovens em torno do HIV/Aids e suas tensões cotidianas. *Physis*, 2017; 27(2): 326-55.
- Silva et al. Interseção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de Covid-19. *Revist Sanare*, 2020; 19(2): 84-91.

Realização:



Apoio financeiro